



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真

Shin
VERDADE

善

Zen
BEM

美

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA



**"ENTREGAR-SE INTEIRAMENTE
A DEUS É JAMAIS SE PREOCUPAR
COM O QUE POSSA ACONTECER."
MEISHU-SAMA**



ENSINAMENTO DE DEUS REVELADO A MEISHU-SAMA



LIBERTE-SE DO EGO

Na vida quotidiana do ser humano, nada é mais temível do que o ego. Isso pode ser bem compreendido se atentarmos para o facto de que, no Mundo Espiritual, a eliminação do ego é considerada o aprimoramento fundamental.

Quando era membro da religião Oomoto, encontrei os seguintes trechos no Ofudesaki: "Não há coisa mais temível do que o ego, pois até mesmo as divindades fracassaram por sua causa." E, também: "Devem ter ego e não o devem ter; é bom que o tenham, mas não o manifestem." Fiquei profundamente impressionado com estas explicações tão diretas sobre a essência do ego. Eviden-

temente, refleti muito sobre o assunto.

No Ofudesaki, havia ainda as seguintes palavras: "O mais importante é a docilidade." De facto, são palavras extraordinárias. Digo-o porque, até hoje, quem aceita o que eu digo sem refutar, progride sem nenhum problema. Entretanto, há quem sinta dificuldades em fazê-lo devido ao seu forte ego. É realmente penoso ver os constantes fracassos decorrentes de tal comportamento.

Como foi exposto, o princípio fundamental da fé consiste em não demonstrar o ego, não mentir e ser dócil.

18 de fevereiro de 1950

O EGO E O APEGO

O ser humano possui, na sua personalidade, dois traços irmãos: o ego e o apego. Ao analisarmos questões confusas e de difícil solução, descobriremos que quase todas elas se devem a eles.

Temos casos, por exemplo, de políticos que, apegados às suas posições, deixam passar a melhor ocasião de se retirarem da vida pública e acabam por cair no esquecimento geral. Isso também se deve ao ego e ao apego.

Há empresários que, devido ao apego ao dinheiro e ao lucro excessivo, importunam os seus clientes e perdem boas negociações. Momentaneamente, parecem obter

vantagem, mas, geralmente, a longo prazo, sofrem prejuízos.

Também no campo dos relacionamentos, quem muito se apega, acaba por ser rejeitado. Há, ainda, muitos outros exemplos de problemas causados pelo excesso de ego e apego.

Relembrando os factos do passado, todos concordarão que, em razão do ego, causamos sofrimentos aos outros e a nós mesmos, além de gerarmos conflitos.

Nesse sentido, o principal objetivo da fé é eliminar o ego e o apego. Tão logo me consciencializei disso, empenhei-me em livrar-me deles. Como consequência, as minhas



inquietações amenizaram-se e tudo corre a contento. Certo ensinamento diz: “Não sofra pelo que ainda não ocorreu e nem pelo que já passou.” São sábias palavras.

A maior finalidade do aperfeiçoamento no Mundo Espiritual é livrar-se do apego. A posição espiritual eleva-se, à medida que o apego se reduz. A respeito disso, podemos dizer o seguinte: no Mundo Espiritual, é raro um casal permanecer junto. A razão disso está na diferença da posição espiritual dos cônjuges. O convívio só é permitido a casais que se tornaram paradisíacos. Entretanto, aqueles que alcançaram certo grau de aperfeiçoamento, têm permissão de se encontrar, mas apenas por um tempo. Essa licença é-lhes concedida pelas divindades responsáveis pela camada espiritual em que se encontram. Mesmo que tenham saudade, esses casais não podem permitir-se a qualquer tipo de intimidade. Caso haja pensamentos lascivos, os seus corpos ficam rijos e perdem o movimento. Isso demonstra o quanto o apego é condenável.

Dessa forma, a posição espiritual eleva-se conforme o apego desaparece através do aprimoramento no Mundo Espiritual. Sendo assim, o encontro do casal será facilitado à medida que os cônjuges se elevarem. Creio que o leitor pode compreender como o Mundo Espiritual é diferente do Mundo Material.

Por ocasião da divulgação da fé, a postura persuasiva e insistente confunde-se com fervor, mas os resultados não são favoráveis. Ou seja, na ocasião de se recomendar a fé a alguém, é melhor falar pouco e prosseguir a conversa apenas se a pessoa demonstrar interesse. Caso contrário, o melhor é conter-se e aguardar um momento oportuno.

5 de setembro de 1948



“Aprendi que o apego à preocupação é um grande entrave na nossa evolução e que Deus e Meishu-Sama estão, realmente, no comando de tudo.”

Chamo-me **Pedro Alexandre da Costa**, tenho 25 anos, sou membro há 15 anos e dedico atualmente no Johrei Center de **Lisboa**.

A experiência que passo a relatar está relacionada principalmente, com a dificuldade de arranjar emprego na minha área profissional.

Após 5 anos de formação académica, concluí o curso de Direito em Angola e de seguida, vim para Portugal para fazer o mestrado em Direito Fiscal. Próximo de o concluir, estava descontente pois, há 9 meses que me candidataba a vagas na minha área, em mais de 50 empresas entre escritórios de advogados, bancos e consultoras fiscais, mas não era sequer contactado para entrevista. Consequentemente, não conseguia dar início à minha tese de mestrado, pois faltavam-me inspiração e argumentos para defender as minhas ideias.

Nesse momento, estava a realizar algumas práticas básicas, tais como: participação nos Cultos em geral; dedicação de limpeza do Johrei Center e na secretaria; prática dos Donativos de Gratidão Mensal de 10% e para a Reforma da Sede Central, entre outras. Além disso, intensifiquei a leitura dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, chegando a ler mais de 2 horas todos os dias. Esta última prática, principalmente, deu-me muita força para enfrentar as dificuldades que viriam por aparecer.

→



VÍDEO



Em conversa com um amigo também angolano, que vive cá há vários anos, depois de ter ouvido as minhas dificuldades em conseguir um emprego, riu-se e disse-me: “O problema está na cor da pele, experimente retirar a sua foto do curriculum.” Assim o fiz e a partir desse momento, passei a receber alguns telefonemas para marcação de entrevistas, em importantes empresas. No entanto, era raro receber algum feedback; quando acontecia, propunham-me uma colocação nas filiais em Angola.

Diante deste quadro, resignei-me e comecei a questionar Deus e Meishu-Sama sobre o porquê de estar a passar por isso. Nesse período, o meu Ohikari caiu ao chão. Comuniquei ao Ministro solicitando a reconsagração e este orientou-me logo a refletir com o objetivo de encontrar a causa dentro de mim. Relatei-lhe que, naquele momento, encontrava-me desanimado e com intenções de retornar para Angola, ao que ele retrucou: “Esse talvez seja o caminho mais fácil! Mas, para ter a certeza de estar a tomar a decisão certa, aproveite esta oportunidade para agradecer a permissão de estar a poder resgatar uma realidade tão delicada na sociedade atual. Além disso, esta situação faz com que tenha que se esforçar para vir a ser muito melhor do que todos os restantes concorrentes, a ponto de que não consigam deixar de o contratar. Portanto, materialize a sua gratidão por esta situação que certamente será para o seu crescimento e evolução! Você acredita mais nos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama ou no que as outras pessoas dizem?”

Passei a refletir diante desta orientação e decidi realizar dois Donativos Especiais: um de pedido de perdão a Deus e Meishu-Sama

e outro de agradecimento pela purificação.

Assim, continuei as minhas práticas e não tardou muito para começar a desenvolver a minha tese de mestrado. Para meu espanto, as ideias fluíam naturalmente e, em 3 meses, consegui concluí-la.

Passado um mês, no início de maio, recebi uma graça ao ser chamado para estagiar num Tribunal Arbitral em Lisboa, no Centro de Arbitragem Administrativa e Tributária. E, para minha surpresa, no mês seguinte, recebi uma outra proposta de emprego numa importante sociedade de advogados de Lisboa, na qual me encontro a trabalhar atualmente.

Outro grande milagre foi ter recebido de presente a quantia de 2 mil euros de um amigo da minha família que estava de visita a Portugal e que se disponibilizou também a fazer obras numa das suas casas em Lisboa onde eu pudesse morar sem pagar aluguer. Fiquei perplexo! Só podia ser atuação de Deus e Meishu-Sama!

Como agradecimento pela graça inesperada, mais uma vez, materializei a minha gratidão através de um Donativo Especial de metade do valor da prenda recebida. Além disso, com o coração repleto de gratidão, comprometi-me a fazer outro donativo especial, mas desta vez, no valor integral do meu primeiro ordenado, pela graça do meu novo emprego.

Com esta experiência, pude comprovar a veracidade das palavras do Presidente da IMMP, Reverendo Carlos Eduardo Luciw, na sua palestra do mês passado na Sede Central:

(...) “As pessoas normalmente tentam perdoar ou esquecer a causa do sofrimento e não conseguem, porque se sentem vítimas ou injustiçadas. O único sentimento



capaz de as libertar definitivamente dessa situação é a gratidão, ao reconhecerem que tiveram que passar por isso devido à Lei de Causa e Efeito, ou seja, ao haver uma causa no nosso interior, surgem as purificações necessárias, fruto do amor de Deus, para nos purificar e elevar."

Além disso, aprendi que o apego à preocupação é um grande entrave na nossa evolução e que Deus e Meishu-Sama estão, realmente, no comando de tudo.

Quero aproveitar esta oportunidade para reafirmar o meu compromisso com Deus e Meishu-Sama de me empenhar cada vez mais na transmissão do Johrei para fazer as pessoas felizes, no seu encaminhamento à fé e na participação da Reforma da Sede Central.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama, aos meus Antepassados, ao Reverendo e ao Ministro pelas orientações recebidas!

Muito obrigado!

rificações intensificaram-se e no início deste ano, tive várias perdas financeiras e sérios conflitos no setor familiar, que acabou por me fazer seguir o meu caminho sozinha, tendo que sobreviver apenas com um emprego part-time e ainda voltar a depender da ajuda dos meus pais.

Apesar de tudo isso, mesmo a trabalhar e a estudar muito, nunca deixei de dedicar e esforçava-me para ministrar Johrei em frequentadores e apresentar Meishu-Sama em cada oportunidade que aparecia, procurando participar sempre das atividades do Núcleo de Johrei.

Em dois meses, antes de conseguir um novo lugar para morar, fiquei em casa de uma amiga e passei a acompanhar a sua família através do Johrei e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Pude vivenciar diversas graças na vida dela e com a sua família, desde questões de saúde, como também a sua progressão profissional, com a troca para um emprego melhor.

Enquanto isso, procurava sempre outras oportunidades de trabalho para conseguir manter-me financeiramente, mas nada aparecia, até que surgiu uma oportunidade dentro da mesma empresa onde trabalho para outro setor. Seria apenas aos fins de semana, mas a ganhar um pouco mais, com um trabalho mais tranquilo, apesar das funções requererem bastante responsabilidade. Assim, consegui alugar um quarto, no qual encontrei paz e tranquilidade para morar.

Contudo, apesar de ganhar um pouco mais, os vencimentos ainda não cobriam as despesas e nem me permitiam pagar um apartamento, onde pudesse realizar reuniões de Johrei como desejava há muito tempo, desde que cheguei a Guimarães. Por isso, can- →



"Quando criei o objetivo e me esforcei para eliminar o egoísmo e o apego, algo divino aconteceu na minha vida."

Chamo-me **Flávia Lopes Sales do Nascimento**, resido na cidade de Guimarães e dedico no Núcleo de Johrei de **Braga**.

Desde o início de 2020, já há mais de um ano a morar em Guimarães, que venho a purificar com dificuldades financeiras e conflitos. Com o prolongamento da situação da pandemia, as pu-

longamento da situação da pandemia, as pu-



didatei-me a uma vaga de trabalho a tempo inteiro, dentro do mesmo setor e da mesma empresa, mas noutra cidade. Fui convidada para uma entrevista, porém, não fui selecionada.

Chegado o mês de maio, após participar no Seminário Nacional de preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, decidi realizar dedicações especiais em prol dessa importante data da Transição da Era da Noite para a Era do Dia. Decidi fazer donativo diário, ministrar 30 minutos de auto-Johrei e ler 30 minutos de Ensinamentos diariamente, participar das reuniões de Johrei de Braga semanalmente e visitar uma vez por semana os frequentadores que acompanhava em Vizela, cidade vizinha a Guimarães. Além disso, fiz o compromisso de realizar um donativo especial, participar no Culto do Paraíso Terrestre na Sede Central e continuar a apresentar o Johrei ao maior número possível de pessoas. Consegui transmitir Johrei e acompanhar cerca de 10 pessoas, vivenciando muitas experiências.

Programei-me financeiramente e organizei o meu tempo para realizar todas essas atividades até o dia do Culto do Paraíso Terrestre. Entretanto, continuei a realizá-las após o mês de junho, pois, apesar de me dedicar à Obra Divina, ainda me surgiam crises de ansiedade devido aos problemas financeiros intermináveis e pela solidão de estar sozinha noutro país, sem os meus familiares e amigos por perto.

Os sentimentos de solidão e tristeza eram recorrentes, apesar de lutar sempre contra eles. Sempre me perguntava "O que estou a fazer em Portugal?!". O Ministro orientava-me que essas atribulações eram para o meu crescimento financeiro e emocional, já

que a nossa felicidade não pode depender de nada nem de ninguém, dependendo apenas de fazermos os outros felizes, como nos ensina Meishu-Sama! Por isso, precisava de me concentrar cada vez mais na felicidade das pessoas que acompanhava.

Após assistir à palestra do Culto Mensal de Agradecimento de julho, em que foi lido o Ensinamento "Entregue-se a Deus", o nosso Presidente, Reverendo Carlos Eduardo Luciw, orientou que precisamos desapegar dos problemas e pedir a Deus e a Meishu-Sama força para eliminarmos o egoísmo e apego. Decidi dedicar-me a essa orientação e desejei muito desapegar das situações que me estavam a fazer sofrer, como a solidão e a situação financeira. Além disso, esforcei-me em colocar os setores da minha vida em ordem seguindo o exemplo do "abotoar da camisa" pois, naturalmente, tudo se iria acertar: servir a Deus e a Meishu-Sama, empenhando-me na felicidade das pessoas que acompanho; dedicar pela salvação dos meus Antepassados; esforçar-me nos estudos e trabalho.

Entretanto, eu e minha mãe descobrimos que somos descendentes de judeus sefarditas portugueses, que emigraram para o Brasil por perseguições religiosas, ainda no fim da Idade Média. Após consulta a um genealogista, descobrimos os nomes de três Ancestrais, os quais assentamos no nosso Sorei-Saishi e passamos a cultuar. Nessa mesma semana recebi uma proposta de emprego temporário e decidi aceitar com o Sonen de realizar um donativo especial para esses Antepassados.

Entretanto, para minha surpresa, surgiu ainda outra oportunidade de emprego, mas desta vez a tempo inteiro e noutra cidade,



para a mesma vaga a que me tinha candidado há meses. Fui aceite e fiquei muito feliz, pois era o que tanto ansiava! Com um emprego a tempo inteiro, irei conseguir pagar todas as minhas despesas sem depender dos meus pais, concluir o doutoramento, dedicar e viver com tranquilidade.

Com esta experiência, entendi que viver em Portugal é uma grande oportunidade para resgatar as dívidas dos meus Ancestrais e Antepassados e que não estou aqui por mero acaso. Além disso, pude confirmar que, quando desapegamos e procuramos aprimorar o nosso ego e apego, conseguimos colocar a nossa vida em ordem. Ao priorizar a evolução espiritual às questões ma-

teriais, infalivelmente, tudo corre melhor e o nosso coração tranquiliza-se. Quando criei o objetivo e me esforcei para eliminar o egoísmo e o apego, algo divino aconteceu na minha vida.

Comprometo-me em continuar a empenhar-me na Obra Divina onde quer que esteja.

Agradeço a Deus e Meishu-Sama, aos meus Antepassados pela graça divina desta compreensão espiritual, ao Ministro que tem acompanhado todo o meu processo de purificação, à família messiânica de Braga, e aos meus familiares e amigos que nunca me abandonaram mesmo distantes fisicamente.

Muito obrigada!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS																																																																																																																																							
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h																																																																																																																																							
Secretaria					Estag. Lopo Vieira	sede@messianica.pt		Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h	Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h	939 286 843	Sra. Mª. Leonor Mesquita	Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h	910 224 981	Sra. Paula Leite	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	910 266 805	Sra. Carmen Szajner	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	917 014 763	Sra. Olga Santos	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h																																																																																																																																							
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h																																																																																																																																							
				939 286 843	Sra. Mª. Leonor Mesquita			Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h	910 224 981	Sra. Paula Leite	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	910 266 805	Sra. Carmen Szajner	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	917 014 763	Sra. Olga Santos	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455			Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt											
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h																																																																																																																																							
				910 224 981	Sra. Paula Leite			Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	910 266 805	Sra. Carmen Szajner	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	917 014 763	Sra. Olga Santos	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta			amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525		Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo			Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)			912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																	
Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h																																																																																																																																							
				910 266 805	Sra. Carmen Szajner			Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	917 014 763	Sra. Olga Santos	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta			amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525		Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo		Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																											
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h																																																																																																																																							
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt		Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	917 014 763	Sra. Olga Santos	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525			Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo		Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo			Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta		Núcleo		Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																								
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h																																																																																																																																							
				917 014 763	Sra. Olga Santos			Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	965 683 919	Fátima Araújo	Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta			amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525		Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo			Oeiras e Cascais		912 269 525		Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																		
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h																																																																																																																																							
				965 683 919	Fátima Araújo			Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	911 591 458	Carina Rodrigues	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta			amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525		Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo		Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																												
Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h																																																																																																																																							
				911 591 458	Carina Rodrigues			Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta			amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525		Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo		Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																																						
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h																																																																																																																																							
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30																																																																																																																																							
				966 136 936	Sra. Mª. de Jesus Afonso			Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455			Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420		Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																									
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h																																																																																																																																							
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt																																																																																																																																								
	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt																																																																																																																																								
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi																																																																																																																																									
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta																																																																																																																																									
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420		Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt																																																																																																																																					
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																																																																								



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO SEDE CENTRAL - AGOSTO 2021



VÍDEO

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online, tanto em Portugal, como em outros países. Sejam todos muito bem-vindos!

Gostaria também de dar as boas-vindas a





quem está a participar aqui no nosso Culto, vindos da Suíça. É uma grande honra estarmos a recebê-los! Sejam sempre bem-vindos à casa de Meishu-Sama em Portugal!

Entre os dias 16 e 26 do mês passado, tive a permissão de visitar os Núcleos de Johrei de Saint-Marcel-de-Careiret e de Bordéus, no sul de França, onde realizámos Cultos Mensais de Agradecimento, Outorga da Luz Divina – Ohikari e Shoko (proteção para criança), entronização de Mitamaya, reuniões de Johrei, estudo de Ensinaamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, reunião com missionários, encontrando no total com mais de 20 membros, 10 frequentadores e 7 pessoas de 1ª vez.

Fiquei muito feliz em constatar que se estão a empenhar na prática da fé messiânica pioneira nesses locais, visando a felicidade do seu próximo. Gostaria de ressaltar o esforço na dedicação de tradução dos Ensinaamentos de Deus revelados a Meishu-Sama e Experiências de Fé para a língua francesa, com o Sonen de salvar o maior número de franceses. Agradeço também pela carinhosa hospitalidade com que me receberam, assim como, pelas saborosas refeições feitas com muito amor. Muito obrigado!

Num dos Ensinaamentos do Culto de hoje, **“O ego e o apego”**, do Alicerce do Paraíso vol. IV, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos:

“O ser humano possui, na sua personalidade, dois traços irmãos: o ego e o apego. Ao analisarmos questões confusas e de difícil solução, descobriremos que quase todas elas se devem a eles.” (...)

Dando continuidade ao estudo do mês passado, sobre a importância do desapego, vamos este mês aprofundar a necessidade de controlarmos o nosso ego.

Todos nós, lembrando factos do passado, reconheceremos que o nosso ego foi motivo de fazer os outros sofrer e também a nós mesmos, sendo a causa de muitos conflitos.

Conforme Meishu-Sama nos orientou hoje:

(...) “O principal objetivo da fé é eliminar o ego e o apego. Tão logo me consciencializei disso, empenhei-me em livrar-me deles. Como consequência, as minhas inquietações amenizaram-se e tudo corre a contento.” (...)

No outro Ensino, intitulado **“Liberte-se do ego”**, do Alicerce do Paraíso vol. IV, edição portuguesa, Meishu-Sama continua a orientar-nos sobre a vital importância de nos libertarmos do ego, pois, nada é mais temível do que ele.

Tal como vimos em relação ao apego, a eliminação de ambos é o principal aprimoramento no Mundo Espiritual.

Com base num trecho do Ofudesaki, Meishu-Sama transmitiu-nos o seguinte ensinamento da religião Oomoto que o deixou profundamente impressionado: “Devem ter ego e não o devem ter; é bom que o tenham, mas não o manifestem.”

Profundo, não é? Na verdade, o que isso significa?

Significa que o ego faz parte da natureza humana e é importante tê-lo, pois dá-nos consciência da nossa existência individual. O problema reside no facto de sermos dominados por ele, criando assim o egocentrismo, no qual tudo gira em torno dele, conforme a sua vontade.

O oposto do egocentrismo é o altruísmo e assim sendo, não adianta querer deixar de ser egoísta se não nos esforçarmos para sermos objetivamente reconhecidos como altruístas. →



Ser altruísta é, de forma desinteressada, colocar a felicidade dos outros em primeiro plano, pois, se o fizermos por interesse, mesmo sendo uma atitude potencialmente altruísta, será ditada pelo egoísmo e, como tal, pertence ao Mal.

Para isso, é necessário discernir o que é o Bem e o que é o Mal. Nesse sentido, Meishu-Sama, no "Pão Nosso de Cada Dia", orienta-nos:

(...) "O egoísmo é a medida para se definir o que é Bem e o que é Mal. Fazer os outros sofrer para auferir benefícios próprios, causar danos a terceiros, é Mal.

Beneficiar o próximo, melhorar o mundo, deixar os interesses pessoais relegados a segundo plano, colocando os interesses das outras pessoas e da sociedade em primeiro lugar, é Bem. Por isso, quando se analisa: 'Com o que estou a fazer, quantas pessoas sofrem? Quantas pessoas se alegram e se tornam felizes?', pode-se entender o que estou a dizer. É simples. Por ser tão simples e compreensível, não há necessidade de se estabelecerem definições ou teorias.'

Conhecemos casos de pessoas que, quando necessitadas, querendo resolver o seu problema, aparecem, dedicam, esforçam-se, estão sempre presentes. Após superarem esse sofrimento, deixam de aparecer e mais ninguém as vê; reaparecem somente quando lhes surge outro problema. Dedicar e, conseqüentemente, resolver os problemas não está errado, antes pelo contrário. A questão é dedicar exclusivamente para resolver os problemas, não tendo como principal objetivo servir a Deus na construção do Paraíso fazendo as pessoas felizes. Esta é que é a diferença principal entre a dedicação egoísta e dedicação altruísta!

No início da prática da fé, para quem ainda

não acredita, é natural que Deus tolere esse nível de dedicação egoísta, concedendo as graças desejadas. No entanto, como Deus é pai, Ele pretende que os seus filhos cresçam, evoluam e amadureçam, saindo desse nível de fé infantil, tornando-se pessoas verdadeiramente altruístas que dediquem desinteressadamente pela felicidade do seu próximo.

É simples de entender este princípio se pensarmos nos nossos filhos que, ao atingirem a idade adulta, continuassem a comportar-se como crianças que só pretendem receber. Ficariamos felizes de ter filhos assim? Logicamente que não! Como pais, é nosso dever ajudá-los a tornarem-se adultos e independentes, mesmo que não desejem sair da sua zona de conforto. No caminho da fé, acontece precisamente o mesmo.

Sobre a docilidade, gostaria de partilhar a seguinte história com os senhores:

Há muito tempo, num reino distante, havia um rei que não acreditava na bondade de Deus. Tinha, porém, tinha um secretário conselheiro que constantemente o lembrava dessa verdade. Em todas as situações, dizia:

- Meu soberano, tudo o que Deus faz é bom!

Certo dia, saíram para caçar e um leão atacou o rei. O conselheiro conseguiu matar o animal, porém, não conseguiu evitar que o rei perdesse um dedo da mão.

Furioso pelo sucedido e sem ter gratidão por ter a sua vida salva, mesmo perante os esforços do seu secretário, questionou-o:

- E agora? Tudo o que Deus faz é bom? Se assim fosse, eu não teria sido atacado e não teria perdido o dedo!

Ele respondeu:

- Vossa Majestade, apesar de tudo isso, somente lhe posso dizer que tudo o que Deus faz é bom e, mesmo sem entender, ter perdido um



dedo, foi para o seu bem!

O rei, indignado com a resposta, mandou prendê-lo no calabouço a pão e água.

Passado algum tempo, o rei recuperou-se e saiu novamente para caçar, mas desta vez, em terras distantes e desconhecidas. Acabou por ficar prisioneiro de uma tribo selvagem, temidos por fazerem sacrifícios humanos para os seus deuses.

Mal capturaram o rei, começaram a preparar, cheios de júbilo, o ritual do sacrifício. Quando já estava tudo pronto, com o rei diante do altar, o feiticeiro da tribo, ao examiná-lo, ficou furioso:

- Este homem não pode ser sacrificado, pois é defeituoso! Falta-lhe um dedo! Libertem-no!

O rei, ao voltar para o castelo, muito feliz e aliviado, pois, de toda a sua comitiva, foi o único a escapar da morte graças à sua mutilação. Mandou libertar o seu secretário e pediu que o trouxessem à sua presença. Ao vê-lo, abraçou-o com afeto e disse-lhe:

- Meu dileto servo, realmente, tudo o que Deus faz é bom! Já deve ter conhecimento que escapei da morte precisamente por não ter um dos dedos da mão. Porém, tenho uma dúvida: se Deus é tão bom como sempre afirmou, porque terá permitido que você fosse preso no calabouço e tão maltratado?!

E o secretário, a sorrir, respondeu:

- Vossa Majestade, sofri muito no calabouço, mas se tivesse ido junto nessa caçada como sempre fizemos, também teria sido sacrificado junto com os outros, pois não me falta dedo algum! Portanto, nunca se esqueça: "Tudo o que Deus faz é bom!"

Gostaram? Uma lenda bem elucidativa, não acham?

Assim compreendemos que a verdadeira docilidade nasce do entendimento de que Deus está no comando de tudo e tudo o que Ele faz

é para o nosso bem, mesmo que no momento não compreendamos o significado das coisas adversas à nossa vontade.

Hoje ouvimos duas maravilhosas Experiências de Fé de dois jovens que, seguindo a orientação da Sede Central do mês passado, baseada no Ensino de Deus revelado a Meishu-Sama **"Entregue-se a Deus"**, conseguiram libertar-se do apego, obtendo maravilhosos resultados.

O Pedro da Costa, com dificuldades em encontrar emprego na sua área profissional, estava muito descontente pois há nove meses que enviava a sua candidatura a mais de 50 empresas, entre escritórios de advocacia, bancos e consultoras fiscais, não sendo sequer contactado para entrevista. Neste clima de desmotivação, não conseguia ter força e inspiração para escrever a sua tese de mestrado.

Apesar de realizar várias práticas básicas da fé, não encontrava saída para o seu problema. Ao conversar com um amigo, também angolano, este disse-lhe que o problema estava na cor da pele e que experimentasse retirar a foto do curriculum. Assim o fez e passou a receber alguns telefonemas para entrevistas em importantes empresas. No entanto, era raro receber algum feedback, e quando isso acontecia, propunham-lhe colocação nas filiais em Angola.

Perante essa situação, resignou-se e começou a questionar Deus e Meishu-Sama sobre o porquê de estar a passar por isso. O seu Ohikari caiu e, ao procurar o Ministro para a reconsecração, este disse-lhe para que ele refletisse e buscasse a causa no seu interior. Nesse encontro, ele desabafou sobre o seu total desânimo pela discriminação que sentia e manifestou a intenção de voltar para Angola. O Ministro retrucou que talvez esse fosse o caminho mais fácil, porém, achava que ele deveria aproveitar →



esta oportunidade para resgatar uma realidade tão delicada na sociedade atual e esforçar-se ainda mais para se tornar melhor que os seus concorrentes no mercado de trabalho. Assim, orientou-o a agradecer e a materializar a sua gratidão por essa situação que certamente seria para o seu crescimento e evolução. Concluiu a orientação, questionando-o: "Você acredita mais nos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama ou no que as outras pessoas dizem?"

Ao refletir sobre a orientação recebida, conseguiu entregar-se a Deus e desapegar do problema, não se sentindo mais vitimizado. Subjugando o seu ego, decidiu fazer dois donativos especiais: um para pedir perdão pelo seu questionamento e outro, para agradecer a purificação porque já tinha entendido que esta era para o seu bem.

Assim, conseguiu começar a escrever a sua tese e sem muitas dificuldades, concluiu-a em apenas três meses. No mês seguinte, foi chamado para um estágio num Tribunal e logo a seguir, para sua surpresa, teve a tão almejada proposta de emprego numa importante sociedade de advogados em Lisboa, onde se encontra a trabalhar atualmente.

Como fruto da sua mudança e consequente evolução, teve ainda outros dois grandes milagres: recebeu uma significativa quantia inesperada de presente de um amigo da família e este ainda fez obras numa casa para a colocar gratuitamente à sua disposição, deixando assim de pagar aluguer. Inacreditável, os senhores não acham?

Como a sua vida, em tão pouco tempo, mudou mediante o desafio na prática da orientação recebida, apesar das dificuldades continuarem a existir. Comprovou assim a orientação do mês passado:

(...) "As pessoas normalmente tentam perdoar ou esquecer a causa do sofrimento e não conseguem, porque se sentem vítimas ou injustiçadas. O único sentimento capaz de as libertar definitivamente dessa situação é a gratidão, ao reconhecerem que tiveram que passar por isso devido à Lei de Causa e Efeito, ou seja, ao haver uma causa no nosso interior, surgem as purificações necessárias, fruto do amor de Deus, para nos purificar e elevar."

O jovem Pedro conclui que o apego à preocupação é um grande entrave na nossa evolução e que Deus e Meishu-Sama estão, realmente, no comando de tudo.

De seguida, ouvimos a Experiência de Fé da Flávia do Nascimento que, mesmo atravessando várias situações difíceis na sua vida, nunca deixou de dedicar, e de forma verdadeiramente altruísta, colocou sempre a felicidade das outras pessoas em primeiro plano.

No mês de maio, após participar no Seminário Nacional de preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, decidiu realizar dedicações especiais em prol dessa importante data. Definiu fazer donativo diário, ministrar 30 minutos de auto-Johrei e ler 30 minutos de Ensinamentos diariamente, participar semanalmente das reuniões no Núcleo de Johrei de Braga, que fica a 12km da sua casa, e visitar uma vez por semana os frequentadores que acompanhava em Vizela, cidade vizinha a Guimarães. Além disso, fez o compromisso de realizar um donativo especial, participar no Culto do Paraíso Terrestre na Sede Central e continuar a apresentar o Johrei ao maior número possível de pessoas. Assim, relata que conseguiu transmitir Johrei e acompanhar cerca de 10 pessoas, vivenciando muitas experiências.

Apesar de tudo isso, as suas purificações



persistiam e começou a questionar-se se valeria a pena continuar a viver em Portugal. Nesse momento, o Ministro orientou-a que essas atribuições eram para o seu crescimento financeiro e emocional e que a sua felicidade não poderia depender de nada nem de ninguém, dependendo apenas de fazer os outros felizes conforme Meishu-Sama nos ensina.

Após refletir sobre a orientação do mês passado, decidi entregar-se totalmente a Deus e desapegar das situações que a faziam sofrer, pedindo forças para eliminar o egoísmo e apego. Além disso, esforçou-se para colocar todos os setores da sua vida em ordem, seguindo o exemplo do “abotoar da camisa”, com a certeza de que, a partir daí, as coisas se iriam encaminhar.

Assim, decidi empenhar-se na felicidade das pessoas que acompanha, colocando Deus em 1º lugar; em seguida, descobriu as suas origens portuguesas, começando a cultuar esses Ancestrais e Antepassados; e, por último, priorizando os seus estudos e trabalho, conseguiu um emprego a tempo inteiro, algo que almejava há bastante tempo, na vaga que anteriormente tinha sido rejeitada.

Com isso, entendeu que viver em Portugal é uma grande oportunidade para resgatar as dívidas dos seus Ancestrais e Antepassados e que não está cá por mero acaso. Além disso, pôde confirmar que, quando desapegamos e procuramos aprimorar o nosso ego, conseguimos colocar a nossa vida em ordem. Ao priorizar a evolução espiritual às questões materiais, infalivelmente, tudo corre melhor e o nosso coração tranquiliza-se.

Acho importante ressaltar que estas duas experiências foram fruto do estudo aprofundado e da prática do Ensino e da orientação da Sede Central do mês passado, atra-

vés dos quais eles conseguiram ampliar a sua compreensão da Verdade e através desta, receberam a Luz e a força necessárias para evoluir e mudar o seu interior, ao ponto de que os problemas que estavam a viver, já não tinham mais razão de existir. De dentro para fora, promoveram a mudança para que essas purificações não fossem mais necessárias.

Portanto, vamos este mês, seguindo o exemplo deles, estudar com afinco e seriedade os Ensinamentos e colocá-los em prática, objetivando a nossa mudança e não a solução dos problemas, pois esta será uma consequência natural do nosso crescimento. Precisamos abandonar a ilusão descabida de que os problemas se resolverão mesmo que continuemos a pensar, falar e agir da mesma forma, sem nos auto-aperfeiçoarmos.

Para finalizar, Meishu-Sama conclui o Ensino “**Liberte-se do ego**”, orientando-nos:

(...) “O princípio fundamental da fé consiste em não demonstrar o ego, não mentir e ser dócil.”

Assim, vamos controlar o nosso ego através da prática do altruísmo, reconhecendo que as dificuldades são para o nosso crescimento, evolução e que tudo o que Deus faz é bom, pois Ele está no comando de tudo!

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um feliz mês, lembrando que neste período de férias, apesar de ser propício para relaxar, descansar e passear, não devemos descurar da constante busca pela evolução espiritual, através do altruísmo, ou seja, onde quer que estejamos, estarmos sempre atentos ao que fazer para deixar as pessoas felizes!

Muito obrigado a todos!



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

O REVERENDO QUE NÃO OUVIU O CONSELHO DE MEISHU-SAMA

Por volta de 1940, Meishu-Sama, de forma confidencial, começou a avisar os seus discípulos mais próximos que Tóquio poderia vir a ser reduzida a cinzas. Na época, morava nessa cidade e desenvolvia a Obra Divina sob a forma de tratamento terapêutico.

Em 1941, começou a Guerra do Pacífico. Enquanto os japoneses estavam eufóricos com as notícias das espetaculares vitórias conquistadas, Meishu-Sama aconselhava insistentemente os membros que abandonassem as grandes cidades. Muitos seguiram o Seu conselho e foram salvos do fogo, da fome e de muitas outras situações difíceis, sendo que a maioria tornou-se até mais próspera. Houve membros que não tiveram a oportunidade de ouvir o conselho e, mesmo assim, receberam grande proteção Divina, livrando-se de qualquer dano causado pelos bombardeios. Alguns não deram ouvidos às palavras de Meishu-Sama e, lamentavelmente, acabaram por perder a vida.

O que mais nos impressionou foi a tragédia que aconteceu com um Reverendo de Tóquio. Meishu-Sama já o alertara por diversas vezes, aconselhando-o a mudar-se logo que possível, porque ele morava num dos pontos mais perigosos da cidade. Contudo, ele sempre respondia de forma evasiva e parecia não estar disposto a seguir o conselho.

Acredito que a última vez que o encontrei foi num hotel em Gora, por volta de julho ou agosto de 1944, depois de Meishu-Sama se ter mudado para Hakone. Naquela altura, a maioria dos membros residentes em Tóquio já tinha deixado a cidade, que estava a ser bombardeada intensamente pelos aviões inimigos. Quando perguntei a esse

Reverendo se já tinha tomado a decisão de se mudar, respondeu-me que estava à procura de casa, mas que ainda não tinha encontrado um imóvel do seu agrado. Lembro-me de como me intrigava o facto de ele ser tão indiferente ao perigo que o ameaçava. Se realmente tivesse o sincero desejo de se mudar, já teria encontrado um lugar, mas acho que essa não era a sua vontade.

Pouco tempo depois, houve uma grande incursão aérea sobre todo o centro comercial da capital. Na época, estávamos acostumados a ouvir relatos de membros que escapavam milagrosamente, de modo que não ficamos muito preocupados com a segurança daquele Reverendo.

Entretanto, ele não apareceu mais na Sede em Hakone. Começamos, então, a pensar no que lhe poderia ter acontecido. Mais tarde, soubemos que fora dado como desaparecido.

Depois de me mudar para Atami, a sua filha mais velha veio visitar-nos. Foi a única sobrevivente da família, pois acabou por se refugiar no interior. Com lágrimas nos olhos, contou que obtivera a confirmação de que toda a sua família – incluindo o pai – havia morrido queimada. Estava tão abatida que não tínhamos forma de a reconfortar.

A trágica morte desse Reverendo ensinou-nos a valiosa lição de que a palavra de Meishu-Sama é absoluta e que o nosso futuro depende da maneira como a aceitamos.

Se ele tivesse acatado docilmente a orientação de Meishu-Sama, certamente não teria tido aquele fim. Ao ignorá-la, virou as costas para a sua salvação, cometendo uma espécie de suicídio em família.

Um servidor



AGRICULTURA NATURAL

BETERRABA

A *Beta Vulgaris L.* consiste na beterraba de mesa que consumimos regularmente nas mais diversas refeições. Esta espécie de beterraba possui dois grupos de cultivares distintas: a Crassa (na qual a beterraba se insere) e a Cicla, da qual a acelga faz parte.

A beterraba adapta-se bem a temperaturas mais baixas, sendo tolerante à geada. Consegue ser tolerante a extremos de temperatura com temperaturas elevadas, no entanto, o excesso de calor pode provocar uma diminuição do desenvolvimento e qualidade da raiz, assim como, a concentração de pigmentos.

Quanto ao tipo de solos, a beterraba gosta de solos com textura ligeira/média e com uma boa drenagem. Solos muito pesados provocam uma deformação da raiz e solos arenosos promovem que a cultura atinja a maturação de forma mais precoce.

No que diz respeito à salinidade, a beterraba mostra-se também tolerante, no entanto, deve evitar cultivar beterraba em solos demasiado ácidos pois a cultura mostra-se sensível a este aspeto (pouco tolerante). Solos ricos em matéria orgânica são benéficos ao desenvolvimento destas culturas.

BETERRABA COMO ALIMENTO

Normalmente, as raízes roxas da beterraba são comidas cozidas, assadas ou cruas, sozinhas ou combinadas com qualquer salada de legu-

mes. (...) No leste europeu, a sopa de beterraba, como a *borscht*, é um prato popular. Na cozinha indiana, a beterraba picada, cozida e temperada é um prato comum. A beterraba amarela é cultivada em pequena escala para consumo doméstico. A porção verde e frondosa da beterraba também é comestível. As folhas novas podem ser adicionadas cruas às saladas, en-

quanto as folhas maduras são mais comumente servidas cozidas ou no vapor, caso em que têm sabor e textura semelhantes a espinafre.

A beterraba pode ser fervida ou cozida a vapor, descascada e depois comida quente com ou sem manteiga como iguaria; cozido, em conserva e depois comido frio como condimento; ou descascado, ralado cru e depois comido como salada. A beterraba em conserva é um alimento tradicional em muitos países.

Uma quantidade moderada de beterraba picada às vezes é adicionada aos pickles japoneses *fukujinzuke* para dar cor.

PREPARAR O SOLO

PARA RECEBER A CULTURA

Dependendo da compactação do solo, pode-se fazer uma mobilização do mesmo, eliminando quaisquer vestígios de pedras e plantas infestantes que possam existir na parcela escolhida.

No caso da sementeira, colocar as sementes a uma profundidade até 2,5cm, espaça- →





das umas das outras de, pelo menos, 15 cm. As sementes começarão a germinar após cerca de 2 semanas dependendo das condições climáticas da região. Se se verificar que as plântulas estão muito próximas umas das outras pode ser necessário fazer um desbaste.

No caso de se optar por plantar, colocar as plântulas de beterraba a uma certa profundidade, com cuidado, de forma a não danificar os caules das mesmas. Neste caso, garantir uma distância de 35/40cm entre filas de plântulas de beterraba.

REGA

De forma a garantir um bom desenvolvimento da cultura da beterraba, regar frequentemente de forma que o solo esteja sempre húmido, mas nunca encharcado. Esta cultura é tolerante ao stress hídrico, no entanto, é necessário que garanta uma boa disponibilidade hídrica

para uma produção de qualidade.

QUANDO COLHER?

Se pretende consumir as beterrabas com rama deve colher mais precocemente, cerca de 70 dias após a sementeira.

Se pretender apenas consumir a raiz pode colher mais tarde, entre 80 a 90 dias após a instalação da cultura.

Normalmente, quando as beterrabas apresentarem o tamanho de uma laranja, pode efetuar a colheita, puxando os talos manualmente.

Felizmente, a beterraba conserva-se muito bem na terra e por essa razão pode apenas colher quando tiver intenções de a consumir.

Bons cultivos!

Fontes:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Beterraba>

<https://acientistaagricola.pt/como-cultivar-beterraba-tudo-o-que-deve-saber/>



REFORMA DA SEDE CENTRAL

DONATIVO DE GRATIDÃO ESPECIAL

A todos os membros e frequentadores, inclusive os residentes no exterior, que queiram materializar a sua gratidão, podem fazê-lo através do envelope especial ou por transferência bancária direta para a conta da IMMP.

IBAN PT50 0010 0000 23039550001 97



10€ PREÇO
UNITÁRIO